

Anexo J

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: setembro/2023 Fim: julho/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto (EPAESN).

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora

Rua de Quintela, nº 15

4890-414 Molares

Telefone: 255 361400

Endereço eletrónico: epf@epfcb.pt

1.3 Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

Cargo: Diretor

Telemóvel: 968429021

Endereço eletrónico: direcao@epfermilcb.pt / f.fevereiro@epfermilcb.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto (EPAESN), Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens no contexto da sua intervenção.

Sendo um instrumento fundamental do reforço de autonomia das escolas, o Projeto Educativo da EPAESN privilegia a construção e a afirmação da identidade da Escola perante a comunidade educativa e perante o exterior. Neste sentido, a formulação da Missão, da Visão e dos Valores, enquanto elementos referenciais da ação desta Escola e orientadores do seu relacionamento com a comunidade, adquire especial importância no processo de elaboração do Projeto Educativo.

A MISSÃO

Projetar a EPAESN a nível local, nacional e internacional, enquanto escola profissional e de desenvolvimento rural de referência, através do reforço da ligação ao tecido económico-produtivo, da qualidade do serviço educativo que presta à comunidade e, também, do sucesso da integração no mundo do trabalho dos seus diplomados, num quadro de concretização fiel do seu Projeto Educativo de Escola e de cada um dos Planos Anuais de Documento Base.

A VISÃO

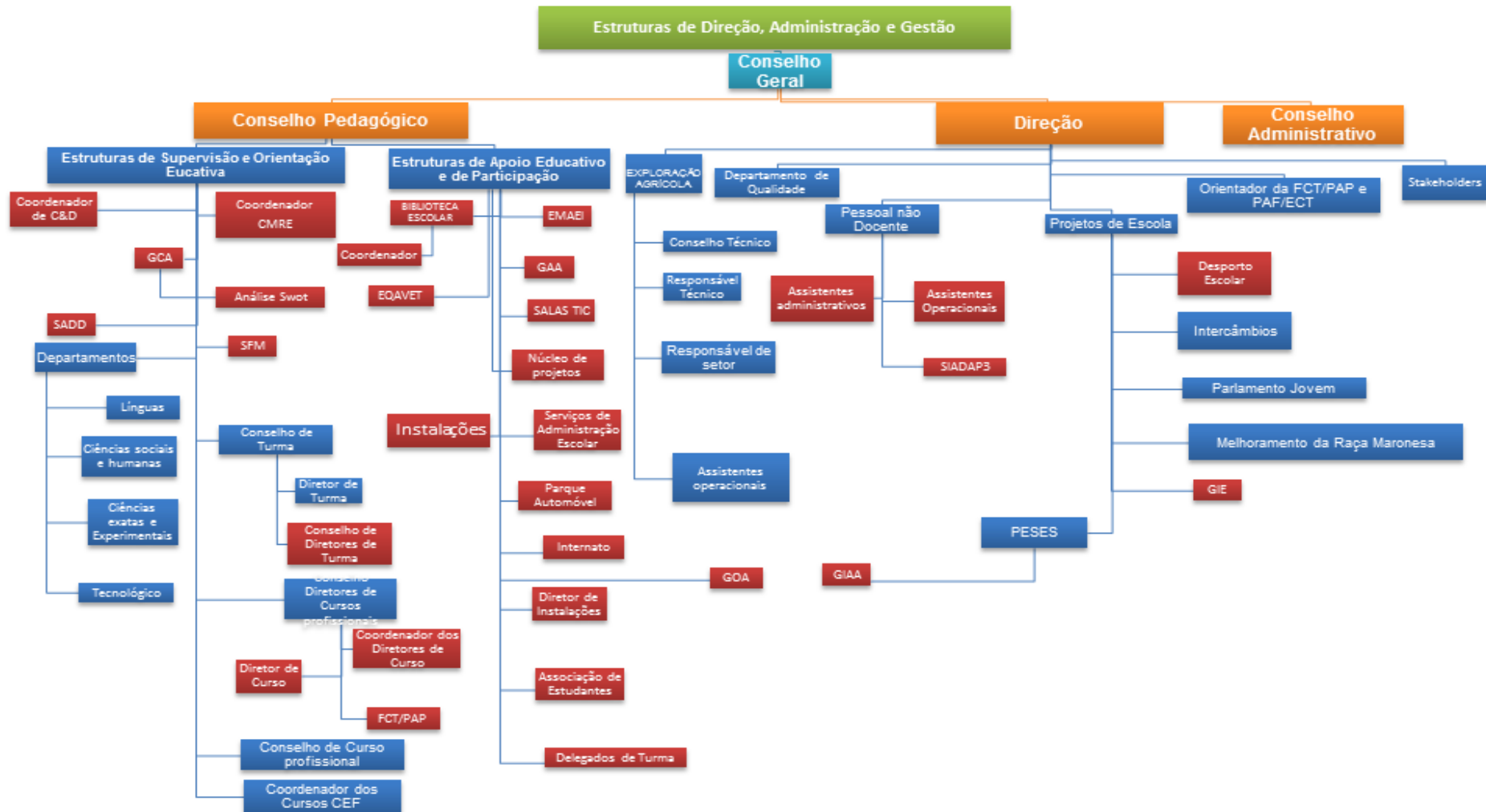
Contribuir para apoiar o desenvolvimento sustentável, favorecendo e valorizando os recursos territoriais, cognitivos e humanos. Ao situar-se no centro de uma região tipicamente rural, a Escola tem visado ser local de cultura, de cidadania e de desenvolvimento integral da pessoa humana, bem como pólo dinâmico de desenvolvimento local e regional, através de um Projeto Educativo contextualizado. Assume, desta forma, a diferença, afirmando-se pela construção de uma autonomia cultural, pedagógica e administrativa. A Escola passou a ser fundamental na educação e formação de uma camada jovem exigente, no que diz respeito às diversas áreas nas quais se aposta: agropecuária (onde se inclui a gestão e quina), restauração (nas vertentes Cozinha e Pastelaria e Restaurante e Bar), saúde e eletricidade.

OS VALORES

Em termos axiológicos, a Escola tem como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos, conscientes e responsáveis, tendo por base valores como o Respeito, a Liberdade, a Igualdade, a Justiça, a Democracia, a Tolerância, o Conhecimento, a Consciência Cultural e Ambiental e a Responsabilidade Social. Pensamos que, desta forma, estaremos a preparar cidadãos aptos a contribuir, meritoriamente, para a sociedade em que se inserem e para o desenvolvimento da comunidade.

Visando a prossecução do delineado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a nossa Missão, a nossa Visão e os nossos Valores são os eixos orientadores de comportamentos e decisões. É desta forma que estaremos a preparar a integração das gerações vindouras para uma intervenção ativa na comunidade, para uma convivência plural e democrática, respeitadora da diferença e promotora da inclusão, do bem-estar, da saúde individual e coletiva, defensora da justiça e da equidade que se constituem, também, como bases para a construção da nossa Estratégia de Cidadania.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do Curso	Nº de Turmas/Grupos de Formação Nº de alunos (Totais por curso, em cada ano)					
		2021 /2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	3	36	3	45	3	40
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	43	3	32	3	31
Curso Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	2	18	2	15	2	20
Curso Profissional	Técnico de Restauração, Cozinha/Pastelaria	3	26	3	25	3	30
Curso Profissional	Técnico de Restauração, Restaurante/Bar	--	--	1	5	2	11
Curso Profissional	Técnico de Gestão Equina	2	12	2	11	2	11

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo (2020) [1-Projeto Educativo da EPFMCB 2020.pdf \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Regulamento Interno (2020) [REGULAMENTO INTERNO EPFMCB 2020 final \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Documento Base [Microsoft Word - B1.EPFMCB Documento Base.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Plano de Ação [Microsoft Word - B2.EPFMCB PlanoAção 2014 2017.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação [Microsoft Word - B4.EPFMCB_RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

[Colocar relatórios da revisão do plano de ação 2023/24 1º, 2º e 3º períodos – e link para o relatório do 3º período](#)

Relatório do Operador [Microsoft Word - B3.EPFMCB_Relatorio do Operador.doc \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Planos de Melhoria [Microsoft Word - B4.EPFMCB_RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Plano Anual de Atividades (PAA) [PAA EPAESN 21-22 Final \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

[Colocar na página da escola o PAA 2023/2024 e aqui o seu link](#)

Lista de Protocolos e Parcerias: disponível em: <https://escolaprofissionaldefermit.pt/#> ou através deste QR Code:

Relatórios da Comissão para a Melhoria de Resultados Escolares (disponíveis na área reservada da EPAESN).



1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 25/09/2020. [Certificação EQAVET EPFMCB.pdf \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

- Selo EQAVET nº148/2023 atribuído a 11/12/2023 - [colocar na página da escola e aqui link](#)

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No relatório final, relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET, as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EPAESN referem não só que os mecanismos e as ferramentas de controlo utilizados evidenciam boas práticas de gestão, como também que a envolvimento e a relação com os parceiros internos e externos são prova evidente da estrutura organizada para dar resposta ao ciclo PDCA de melhoria contínua (*Plan, Do, Check & Act*, ou seja, Planificar, Fazer, Verificar e Ajustar). Recomenda, no entanto, o contínuo interesse que deve o operador garantir em promover a Melhoria do Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) de forma continuada, bem como aproveitar o portfólio e o currículo que possui para potenciar relações de proximidade com Universidades e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais.

Neste sentido, começamos por referir e acautelar que toda as atividades, pensadas para fomentar a Melhoria do Sistema de Garantia da Qualidade na nossa Escola, foram desenvolvidas, com o devido respeito pelas restrições impostas pela Direção Geral de Saúde. Levantadas todas as restrições impostas face à pandemia SARS Cov2 (Covid 19), a escola pôde, finalmente, este ano letivo, desenvolver todas as atividades que tinha planeado.

Com o firme propósito de aproveitar o portfólio e o currículo que possui, a Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto (EPAESN), continua a sua participação no grupo de interesse económico internacional GIE – *Club des Écoles*, a nível internacional, e a nível nacional mantém, a bom termo, as parcerias com instituições como o Regimento de Cavalaria RC6, o Grupo de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Celorico de Basto, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Associação Empresarial de Celorico de Basto, os municípios da área de influência, várias escolas profissionais, várias entidades na área da exploração agropecuária, vários hospitais e instituições de prestação de cuidados de saúde e várias associações com atividades ligadas às áreas de formação da escola, entre muitas outras.

No que se refere ao Ensino Superior, a EPAESN mantém a parceria com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), com a Universidade de Trás-Os-Montes-e-Alto-Douro (UTAD), com a Universidade Portucalense Infante D. Henrique, no Departamento Turismo, Património e Cultura, com o Instituto Politécnico do Porto (IPP) e com o Instituto de Estudos Superiores de Fafe, LDA (I.E.S.F.).

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) traz sempre novas parcerias e reforça as anteriores (cf. lista de parceiros na página da EPAESN), permitindo aos parceiros dar retorno sobre a nossa ação e apresentar sugestões para potenciar a melhoria das nossas práticas de Ensino e Formação Profissional. No que respeita a outros parceiros, são cuidados todos os interesses da Escola em novas parcerias e protocolos estabelecidos tendo, sempre, por base o supremo interesse dos mesmos para a formação dos nossos formandos. Todos os anos são preparadas atividades/oficinas, incluídas no Plano Anual de Atividades (PAA), sobre Emprego e Prosseguimento de Estudos. Estas atividades trarão à escola parceiros do IEFP, das Universidades, Empresários de várias áreas, Empregadores dos nossos ex-alunos, e os próprios Ex-alunos, para contribuírem para a formação dos atuais formandos.

À semelhança do que já vinha acontecendo em anos anteriores à pandemia, foi retomada a participação plena em atividades nacionais, como Feiras, Exposições e Congressos de renome e que têm por objetivo mostrar à comunidade o que de melhor se faz na nossa escola.

Foi reatada, também, a participação nas atividades de âmbito internacional, como intercâmbios/Erasmus+, que têm providenciado oportunidades de mostrar o que melhor se faz e de aprender com vivências e modos de operar diferentes, enriquecendo a experiência dos nossos alunos, estando, também, a ser estudada a possibilidade de integrar outros projetos internacionais, o que alargará, com certeza, à semelhança do que já aconteceu, os horizontes dos nossos alunos, provocando mudanças de mentalidade e aprendizagens únicas que só podem ter lugar na interação entre os pares.

No que se refere à Revisão e Aplicação do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Oferta (SGQ) de EFP, procedemos à Avaliação e Revisão do Plano de Ação inicial, aplicamos os instrumentos de monitorização já criados e revistos, começámos a implementar as novas abordagens aos Parceiros Internos e Externos com vista a otimizar a sua participação.

Assim, para além de rever as grelhas de monitorização, que nos permitem controlar dados mais eficazmente, permitindo-nos ajustar e controlar desvios, encetámos reuniões de articulação entre várias estruturas de liderança intermédia, como é o caso do Coordenador dos Diretores de Curso, Coordenador dos Diretores de Turma, do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno), GIAA (Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno), da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), PESES/PRESSE (Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual) e Biblioteca Escolar (BE).

A Coordenação do Ensino Profissional da Escola gere esta articulação e pretende-se encontrar, conjuntamente, formas de auxiliar os alunos a preparem-se melhor para o mundo do trabalho, ou para o prosseguimento de estudos, estando a preparar oficinas sobre Técnicas de Procura de Emprego, Entrevistas de Emprego, ou acesso ao Ensino Superior.

Encontram-se, também, em permanente atualização as bases de dados existentes na Escola sobre empregadores, sobre novas empresas de importância para os nossos alunos, bem como os contactos dos nossos ex-alunos, para podermos monitorizar o seu percurso e, daí, obter dados fiáveis de interesse para o Sistema de Garantia da Qualidade da escola. A EPAESN tem procedido, regularmente, e sempre que necessário, à reformulação de documentos estruturantes da escola, adaptando-se continuamente às novas exigências que vão surgindo. Essas adaptações são levadas a Conselho Pedagógico e, quando necessário, a Conselho Geral, que as têm aprovado e ratificado, após o que são dadas a conhecer aos parceiros.

No caso dos Relatórios e dos Questionários de Satisfação, as dificuldades reveladas pelos respondentes levaram à sua reformulação, numa linguagem mais simples, acessível ao grau de escolaridade e de vivência das populações a que se destinam.

Relativamente ao Projeto Educativo e ao Regulamento Interno, torna-se necessário e urgente proceder a retificações e/ou atualizações, o mais breve possível.

Os Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, bem como os dados analisados sobre os Ciclos Formativos, são publicados na página oficial da escola, sempre que são apresentados.

II – Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de Gestão

2.1. Análise dos resultados relativos ao ano letivo 2023/2024.

No ano letivo 2023/2024, matricularam-se no ensino profissional, na Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, até ao final do 1.º período, um total de 143 alunos, distribuídos por 8 turmas, pelos três anos de escolaridade, da forma seguinte:

Três turmas do 1.º ano: 1.º TAS/TIE (*Técnico Auxiliar de Saúde/Técnico de Instalações Elétricas*), 1.º TPAP/TGEQ (*Técnico de Produção Agropecuária/Técnico de Gestão Equina*), 1.º TRE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria/Técnico de Restauração – Variante de Restaurante e Bar*);

Três turmas do 2.º ano: 2.º TAS/TIE (*Técnico Auxiliar de Saúde/Técnico de Instalações Elétricas*), 2.º TPAP/TGEQ (*Técnico de Produção Agropecuária/Técnico de Gestão Equina*), 2.º TRE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria/Técnico de Restauração – Variante de Restaurante e Bar*);

Duas turmas do 3.º ano: 3.º TAS/TPAP (*Técnico Auxiliar de Saúde/ Técnico de Produção Agropecuária*), 3.º TRE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria*).

De acordo com o EQAVET, contribuem para a taxa de abandono escolar todos os alunos que anularam a matrícula. Este ano letivo, verificaram-se 4 anulações de matrícula, por parte de alunos do curso TPAP e TIE (um aluno do 1º ano de TPAP, um aluno do 2º ano de TPAP e dois alunos do 2º ano de TIE), pelo que a taxa de abandono escolar, no presente ano letivo, situa-se nos **2,78%**.

Relativamente ao ciclo de formação 2021/2024, no final do presente ano letivo, a taxa de abandono escolar foi de **4,3%**.

Se considerarmos os ciclos de formação anteriores, de 2014/2017 até 2019/2021, as taxas de abandono escolar são de, aproximadamente, 11%, 26%, 29% e 20%, 12%, 6% respetivamente. Ressalve-se que, até ao ano letivo 2020/2021, contribuíam para a taxa de abandono escolar todos os alunos que anulassem a matrícula, pedissem transferência de escola/curso, ou desistissem.

No final do ano letivo (2023/2024), fez-se o levantamento do número de alunos inscritos na turma, do número de módulos concluídos às diferentes disciplinas e, conseqüentemente, da taxa de sucesso.

No final do 1º período, em 142 alunos, verificou-se que 12 (doze) alunos não recuperaram o excesso de faltas registadas (não cumpriram o plano de recuperação de horas), o que corresponde a 8,45% dos alunos. No segundo período, em 140 alunos, verificou-se que 29 alunos não recuperaram o excesso de faltas registadas, o que corresponde a 20,7% dos alunos. Vinte e um desses formandos encontram-se no primeiro ano de formação e a quase totalidade matriculou-se tardiamente. No terceiro período, em 139 formandos, sete não recuperaram o excesso de faltas registadas (quase a totalidade na turma TPAP2), o que corresponde a 5% dos alunos. O elevado número de planos de recuperação verificados nos 2º e 3º períodos deve-se essencialmente à recuperação de horas de formação por alunos que se matricularam tardiamente, após o início do 1º período. Dos 142 alunos que frequentaram os vários cursos, verificou-se um total de 190 módulos em atraso (62 no 1.º ano do curso, 58 no 2.º ano do curso e 1 no 3.º ano do curso). Os módulos em atraso, no 1.º ano dos cursos, devem-se aos alunos matriculados depois do início do ano letivo, que terão de recuperar as horas em falta. Os módulos no 2.º ano devem-se, em grande parte, à falta de assiduidade de dois alunos. No primeiro período, de um total de 240 módulos em atraso, foram recuperados 50 módulos, o que corresponde a uma taxa de recuperação de 20,8%. Dos 579 módulos lançados durante o ano letivo, registam-se 190 módulos em atraso, ou seja, uma taxa de sucesso de 87,7%. No primeiro período, verificaram-se 41 ocorrências e 1 medida disciplinar sancionatória, ocasionadas por comportamentos disruptivos. De acordo com o relatório de atividade do GAA, registaram-se 7 situações de mediação

de conflitos. Foram encaminhados e beneficiaram de apoio, por parte do Serviço de Psicologia e Orientação, 43 alunos (30,3%). Um aluno beneficiou de aulas de Apoio Pedagógico (0,7%). Três alunos beneficiaram de Tutoria. Beneficiaram de acompanhamento, pela equipa EMAEI, 29 alunos (20,4%).

No segundo período, dos 140 alunos que frequentaram os vários cursos, verificou-se um total de 147 módulos em atraso (126 no 1.º ano do curso, 18 no 2.º ano do curso e 3 no 3.º ano do curso). Os módulos em atraso, no 1.º ano dos cursos, devem-se aos alunos matriculados depois do início do ano letivo, que ainda estão de recuperar as horas em falta. Os módulos no 2.º ano devem-se, em grande parte, à falta de assiduidade de formandos. Durante o segundo período, de um total de 301 módulos em atraso, foram recuperados 154 módulos, o que corresponde a uma taxa de recuperação de 51,2%. Dos 759 módulos lançados até ao final do 2º período (para 140 formandos), registam-se 147 módulos em atraso, ou seja, uma taxa de sucesso de 94,6%. No segundo período, verificaram-se 12 ocorrências, ocasionadas por comportamentos disruptivos. De notar que do 1º para o 2º período, verificou-se um decréscimo de 75,5%. De acordo com o relatório de atividade do 2º período do GAA, registaram-se 3 situações de mediação de conflitos. Assim, verificou-se uma descida de 3% para 2,1 % nos conflitos que foram tratados pelo GAA. Durante o 2º período, a psicóloga da escola encontrou-se de licença de maternidade. Foram encaminhados e beneficiaram de apoio, por parte do Serviço de Psicologia e Orientação, 8 alunos (5,7%). Três alunos beneficiaram de aulas de Apoio Pedagógico (2,1%). Beneficiaram de acompanhamento, pela equipa EMAEI, 29 alunos (20,7%).

No terceiro período, dos 139 formandos que frequentaram os vários cursos, verificou-se um total de 15 módulos em atraso (1 no 1.º ano do curso, 13 no 2.º ano do curso e 1 no 3.º ano do curso). Os módulos no 2.º ano devem-se, em grande parte, à falta de assiduidade de formandos. Dois alunos não concluíram a sua FCT. Durante o terceiro período, de um total de 316 módulos em atraso, foram recuperados 301 módulos, o que corresponde a uma taxa de recuperação de 95,3%. Dos 1022 módulos lançados até ao final do 3º período (para 139 formandos), registam-se 15 módulos em atraso, ou seja, uma taxa de sucesso de 99,91%. No terceiro período, verificaram-se 2 ocorrências, ocasionadas por comportamentos disruptivos. De notar que do 2º para o 3º período, verificou-se um decréscimo de 83,3%. De acordo com o relatório de atividade do 3º período do GAA, não se registaram-se situações de mediação de conflitos. Foram encaminhados e beneficiaram de apoio, por parte do Serviço de Psicologia e Orientação, 53 alunos (38,1%). Beneficiaram de aulas de Apoio Pedagógico, 34 formandos (24,4%). Beneficiaram de acompanhamento, pela equipa EMAEI, 28 alunos (20,1%).

No 1º período, dos 142 alunos avaliados, 104 não tinham módulos em atraso, o que corresponde a 73,2%. Também se verifica que a taxa de sucesso modular, no final do período, é de 87,7%. No 2º período, dos 140 alunos avaliados, 104 não tinham módulos em atraso, o que corresponde a 74,3%. Também se verifica que a taxa de sucesso modular, no final do período, é de 94,6%. No 3º período, dos 139 formandos avaliados, 130 não tinham módulos em atraso, o que corresponde a 93,5%. Também se verifica que a taxa de sucesso modular, no final do período, é de 99,91%.

O número médio de contactos estabelecidos, no primeiro período, foi de 4 contactos/aluno. O número médio de contactos estabelecidos, no segundo período, foi de 3,67 contactos/aluno. O número médio de contactos estabelecidos, no terceiro período, foi de 1,93 contactos/aluno. A média anual foi de 3,33 contactos por alunos.

As disciplinas que apresentam um maior número de módulos em atraso, no final do 3.º Período, são: Formação Tecnológica TPAP (10), Português (1), Língua Estrangeira (1) e Área de Integração (1). Dois formandos não concluíram a FCT. Dos 316 módulos a recuperar, foram recuperados 301 módulos, o que se traduz numa taxa de 95,3% de recuperações. A Componente Científica foi a componente onde se verificou mais recuperações de módulos (100%), seguida da componente Sócio cultural (97,9%). Na Componente Tecnológica registaram-se 90,2% de módulos recuperados.

Relativamente aos formandos finalistas, podemos concluir que, neste 3.º período, se considerarmos o total de formandos que foram inscritos no início do ciclo (2021/2022), a taxa global de abandono escolar é de 4,3%. No ano letivo transato, um formando do segundo ano, do curso TPAP, anulou a matrícula. A taxa global de conclusão é de 91,3%; no entanto, se considerarmos o número de formandos inscritos no início do 1.º período (2023/2024), essa taxa sobe para os 95,5%, ultrapassando os 75,5% definidos no Plano de Ação do EQAVET. A taxa de conclusão não ser 100% deve-se ao facto de que um aluno ainda esteja a concluir a sua Formação em Contexto de Trabalho, que deverá ficar concluída muito em breve.

Para uma análise comparativa, apresentamos, de seguida, os resultados obtidos nos Ciclos anteriores:

Indicadores	Ciclo 15-18	Meta a atingir Ciclo 14-17	Ciclo 16-19	Meta a atingir Ciclo 15-18	Ciclo 17-20	Meta a atingir Ciclo 16-19	Ciclo 18-21	Meta a atingir Ciclo 17-20	Ciclo 19-22	Meta a atingir Ciclo 18-21
Taxa de Conclusão no tempo previsto	66,2%	84%	65,1%	84,5%	76,54%	84,5%	88,1%	75%	93,85%	75,1%
Taxa de Conclusão após o tempo previsto	4,6%		1,2%		1,23%		0%		0%	
Taxa de Conclusão global dos cursos	70,8%		66,3		77,78%		88,1%		93,85%	
Taxa de Desistência	26,2%		28,92%		19,75%		11,9%		6,15%	
Taxa de Não Aprovação	3,1%		4,82%		2,47%		0%		0%	

Apresentamos, agora, os resultados do ano letivo 2023/2024, para uma análise comparativa relativa aos dados dos ciclos anteriores já concluídos e analisados:

Finalistas - ano letivo 2023/2024 - Ciclo de formação 2021-2024						
Indicador	1º Período do ano letivo 2023/2024 - De setembro a dezembro de 2023		2º Período do ano letivo 2023/2024 - De janeiro a março de 2024		3º Período do ano letivo 2023/2024 - De abril a julho de 2024	
	Considerando nº alunos inscritos no início da formação 2021/24	Considerando nº alunos inscritos no 1º período (2023/2024)	Considerando nº alunos inscritos no início da formação 2021/24	Considerando nº alunos inscritos no 2º período (2023/2024)	Considerando nº alunos inscritos no início da formação 2021/24	Considerando nº alunos inscritos no 3º período (2023/2024)
Taxa de Conclusão	91,3%	95,5%	91,3%	95,5%	91,3%	95,5%
Taxa de Desistência	4,3%	0%	4,3%	0%	4,3%	0%

Indicador	1º Período do ano letivo 2023/2024	2º Período do ano letivo 2023/2024	3º Período do ano letivo 2023/2024
Taxa de Conclusão Total	91,3% (formandos do 3º ano)	91,3% (formandos do 3º ano)	91,3% (formandos do 3º ano)
Taxa de Alunos sem Módulos em Atraso	73,2% (todos os anos)	74,3% (todos os anos)	93,5% (todos os anos)
Taxa de Alunos com Módulos em Atraso	26,8% (todos os anos)	25,7% (todos os anos)	6,5% (todos os anos)

A Escola Profissional Agrícola Eng. Silva Nunes tem procedido à recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, desde 2014, encontrando-se, desde 2020, a trabalhar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão e Qualidade.

Assim, neste momento, possuímos resultados EQAVET referentes a quatro ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021, e 2019/2022.

Os indicadores EQAVET selecionados para avaliação do seu desempenho são:

Indicador EQAVET 4a (Taxa de conclusão dos cursos);

Indicador EQAVET 5a (Taxa de colocação no mercado de trabalho; Taxa de prosseguimento de estudos);

Indicador EQAVET 6a (Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso);

Indicador EQAVET 6b3 (Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores; taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados)

2.2. Análise Comparativa do Registo dos Indicadores EQAVET dos ciclos de formação entre 2014-2017 e 1018-2021, com o ciclo de formação 2019-2022.

INDICADOR	Indicadores	CICLO 2016-2019	CICLO 2017-2020	CICLO 2018-2021	MÉDIA *	CICLO 2019-2022	METAS 2019- 2022 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2024
Indicador 4a –Taxa de Conclusão dosCursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	65,1%	76,54%	88,1%	75,4%	93,85%	Taxa de Conclusão dosCursos (75,1%)	Meta Alcançada (93,85%)
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	1,2%	1,23%	0%	2,0%	0%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	66,3%	77,78%	88,1%	77,3%	93,85%		
	Taxa de Desistências:	28,9%	19,75%	11,9%	19,5%	6,15%		
	Taxa de Não Aprovação:	4,8%	2,47%	0%	3,2%	0%		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	61,8%	46,0%	40,38%	48,9%	52,46%	Taxa de Conclusão dos Diplomados (84,5%) <i>Nota: Consideramos, para efeito deste indicador, a taxade empregabilidade como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem,</i>	Meta Alcançada (93,45%)
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	5,5%	14,3%	11,54%	9,3%	3,28%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	3,6%	3,2%	3,85%	2,7%	4,92%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	1,8%	4,8%	1,92%	2,0%	0%		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós-Secundário:	18,2%	14,3%	11,54%	13%	14,76%		

	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	3,6%	7,9%	11,54%	8,9%	18,03%	<i>conta própria, à procura de emprego e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos.</i>	Meta Alcançada (90,17%)
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	21,8%	22,2%	23,08%	21,6%	32,79%		
	Taxa de diplomados em Outras Situações:	3,6%	1,6%	3,85%	7,3%	4,92%		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	3,64%	7,9%	15,38%	7,9%	1,63%	Taxa de empregabilidade: (76,1%)	
Indicador 6a –Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas como Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	50%	54,84%	56,52%	41,3%	57,14%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso (21%)	Meta Alcançada (57,14%)
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	50%	45,16%	43,48%	49,1%	42,86%	<i>Nota: Para este indicador, a taxa é calculada considerando os diplomados que estão empregados.</i>	
	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	2,2%	72,4%	76,19%	36,4%	75%		

Indicador 6b3 –Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa global de satisfação dos empregadores:	100%	89,2%	97,5%	95,6%	91,7%	Grau de Satisfação dos Empregadores (3,5) <i>Nota: para a média de satisfação dos empregadores só são consideradas as respostas de nível 3 ou 4.</i>	Meta Alcançada (3,5)
	Média global de satisfação dos empregadores:	3	3,7	3,63	3,42	3,5		

* Média dos ciclos 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019, 2017-2020, 2018-2021.

Observações:

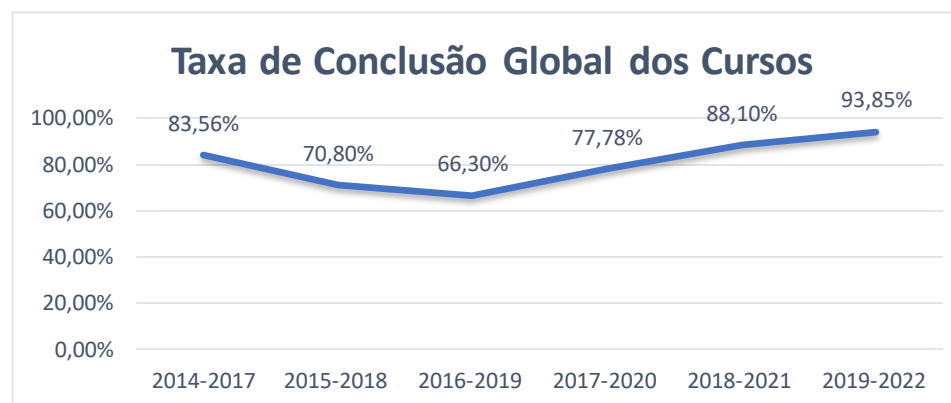
- Dados monitorizados entre dezembro 2023 e maio de 2024.
- Conforme orientação da ANQEP, “O Indicador da taxa de conclusão não tem previsto o campo dos transferidos, pelo que, à partida, não devem ser considerados nos ingressos do curso de onde saíram, quer tenha sido para outro curso ou via de ensino da escola, quer para outra escola. Os alunos transferidos se fossem considerados nos ingressos, no final do curso teriam de ser considerados como desistentes ou como não aprovados, o que não corresponde à realidade. Se o aluno ingressou noutro curso, deve ser contabilizado nos ingressos desse curso, independentemente de ter ingressado no curso no 1º, 2º ou 3º ano, o mesmo sucede com alunos provenientes de outras escolas e ingressem nos cursos depois de iniciados.”

Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2019-2022, face às metas estabelecidas em Plano de Ação e à média dos históricos:

INDICADOR 4a EQAVET - TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS

INDICADOR 4a EQAVET - TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS					
INDICADORES EM USO	CICLO 2018-2021	MÉDIA entre os ciclos 2014-2017 e 2018-2021	CICLO 2019-2022	METAS 2019- 2022 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2024
Taxa Global de Conclusão dos Cursos:	88,1 %	77,3%	93,85 %	Taxa de Conclusão dos Cursos 75,1%	Taxa de Conclusão dos Cursos 2019-2022: 93,85% ☒ Alcançada
Taxa de Desistências:	11,9 %	19,5%	6,15 %		
Taxa de Não Aprovação:	0,0 %	3,2%	0,0 %		

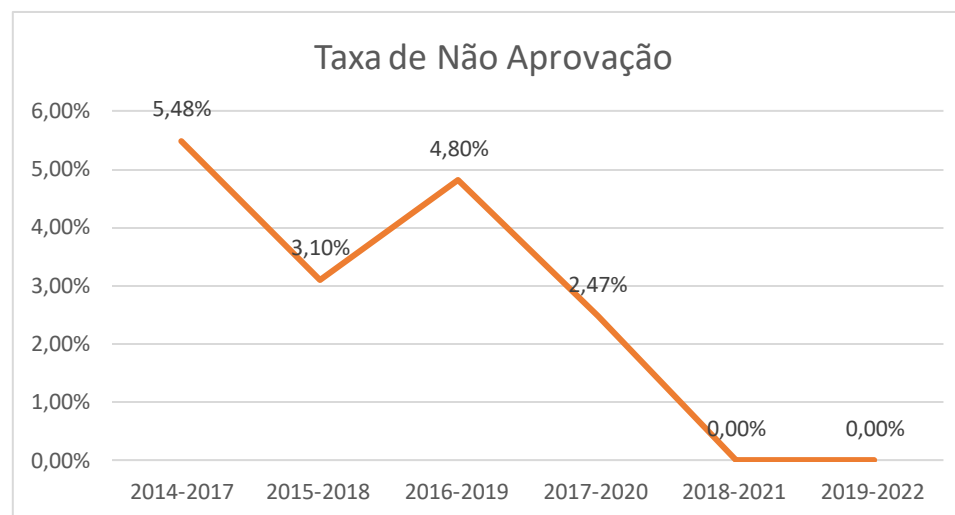
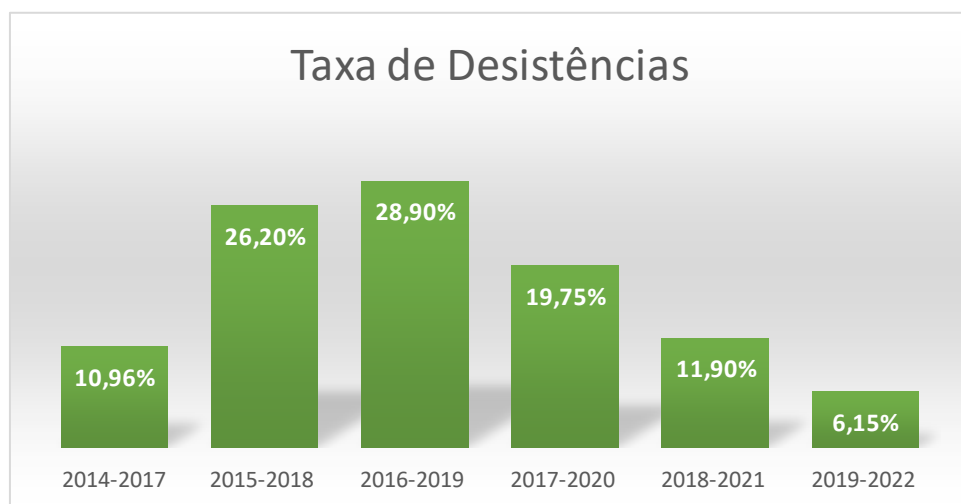
A taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET) no ciclo de formação 2019-2022, foi de 93,85%, valor acima da meta, e superior ao histórico dos últimos cinco ciclos de formação, que é de 77,3%.



Desde o ciclo 2016-2019, verifica-se um aumento da taxa de conclusão dos cursos, uma diminuição da taxa de desistência e também uma diminuição da taxa de alunos não aprovados, tendo esta última ficado em 0% nos últimos dois ciclos de formação.

Do ciclo 2014-2017, para o ciclo 2019-2022, a taxa de conclusão dos cursos aumentou 10,29 pontos percentuais. A taxa de desistência diminuiu 4,8 pontos percentuais, ou seja, uma diminuição de 43,8%. A taxa de não aprovação diminuiu 100%.

No que concerne ao objetivo de diminuição de abandono escolar (soma da taxa de desistências e da taxa de não aprovação), verifica-se uma descida desse indicador. A média dos triénios anteriores foi de 22,7%, e no triénio 2019-2022 a taxa alcançada foi de 6,15%, o que corresponde a uma descida de 72,9%. Relativamente ao ciclo 2018-2021, a redução foi de 48,3%.



INDICADOR 5a EQAVET - TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO

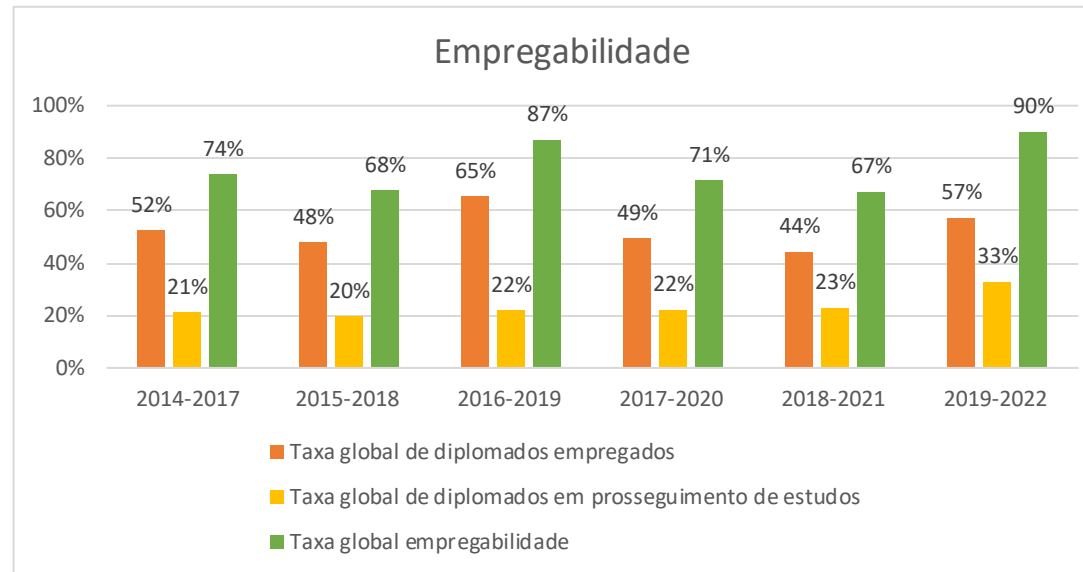
INDICADORES EM USO	CICLO 2016-2019	CICLO 2017-2020	CICLO 2018-2021	MÉDIA entre os ciclos 2014-2017 e 2018-2021	CICLO 2019-2022	METAS 2019-2022 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2024
Taxa global de diplomados empregados:	65,4%	49,2 %	44,23 %	51,84%	57,38 %	Taxa de Colocação e Diplomados 84,5%	Taxa de Colocação de Diplomados 2019-2022: 93,45% ☒ Alcançada
Taxa global de diplomados em prosseguimento de estudos:	21,8%	22,2 %	23,08 %	21,6%	32,79 %		
Taxa global empregabilidade	87,2%	71,4%	67,31%	73,44%	90,17%	Taxa de empregabilidade 76,1%	Taxa de empregabilidade 2019-2022: 90,17% ☒ Alcançada
Taxa de diplomados à procura de emprego ou em estágios profissionais	7,3%	19,1%	13,46%	11,3%	3,28%		
Taxa global colocação	94,5%	90,5	80,77%	84,74%	93,45%		

Para efeitos de cálculo da taxa de colocação dos diplomados (indicador 5a EQAVET) no mercado de trabalho, consideramos o somatório da taxa de empregabilidade (empregados por conta de outrem, empregados por conta própria, diplomados em prosseguimento de estudos) com os diplomados à procura de emprego e a frequentar estágios profissionais.

A este respeito, importa ainda referir que a taxa de diplomados empregados pode variar em função da taxa de prosseguimento de estudos, dado que a soma de ambas se traduz no resultado do indicador parcelar, taxa de empregabilidade. Assim sendo, a taxa de diplomados empregados pode ser inferior à meta proposta no objetivo específico respetivo, desde que haja um aumento da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, e vice-versa.

No ciclo de formação 2019-2022, verificou-se um aumento da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, e um aumento da taxa de diplomados empregados, o que se reflete num aumento significativo da taxa global de empregabilidade, face ao ciclo 2014-2017 (74%) e da média dos históricos (conforme tabela acima). O valor da taxa de empregabilidade alcançado (90,17%) supera a meta do plano de ação que é

76,1%. A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos é de 32,79%, sendo superior à do ciclo 2014-2017, e superando a meta do plano de ação de 22,6%.

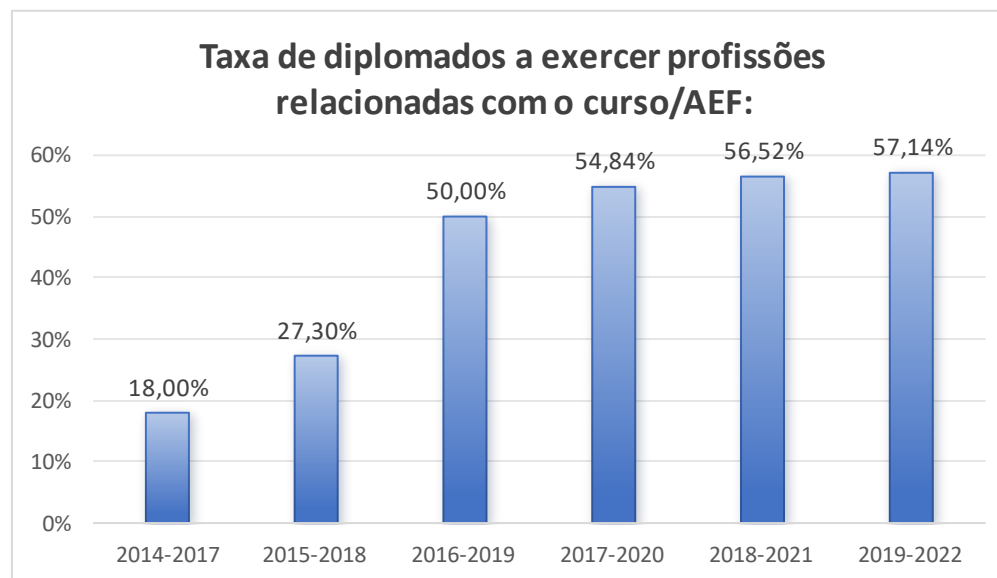


INDICADOR 6a EQAVET - TAXA DE TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO

INDICADORES EM USO	CICLO 2018-2021	MÉDIA entre os ciclos 2014-2017 e 2018-2021	CICLO 2019-2022	METAS 2019-2022 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2024
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	56,52%	41,3%	57,14%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 2019-2022: 57,14%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	43,48%	49,1%	42,86%	21%	☒ Alcançada

No ciclo de formação 2019-2022, a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação profissional foi de 57,14%, tendo superado significativamente a taxa de 21% definida em Plano de Ação, bem como a média dos ciclos anteriores, 41,3%.

Relativamente ao ciclo 2014-2017, o aumento foi de aproximadamente 217%, e em relação ao ciclo anterior (2018-2021), o aumento foi de 1,1%.

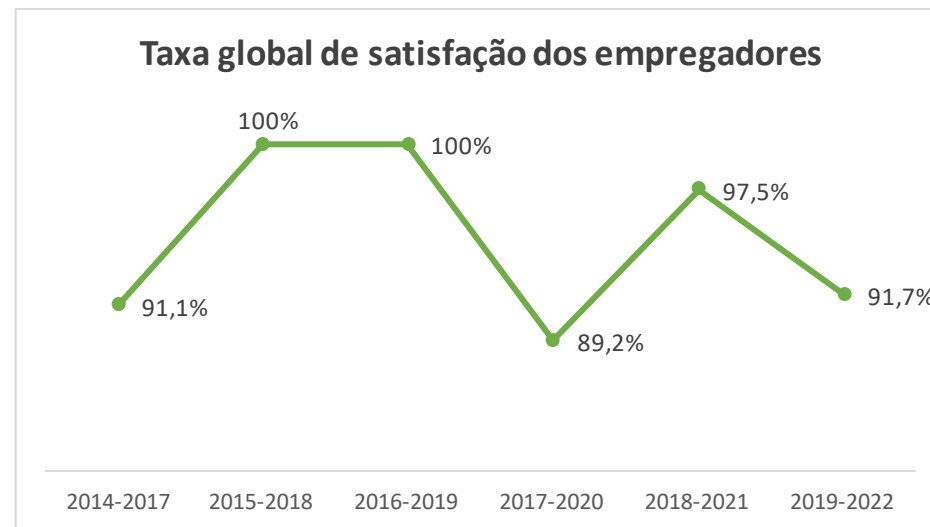
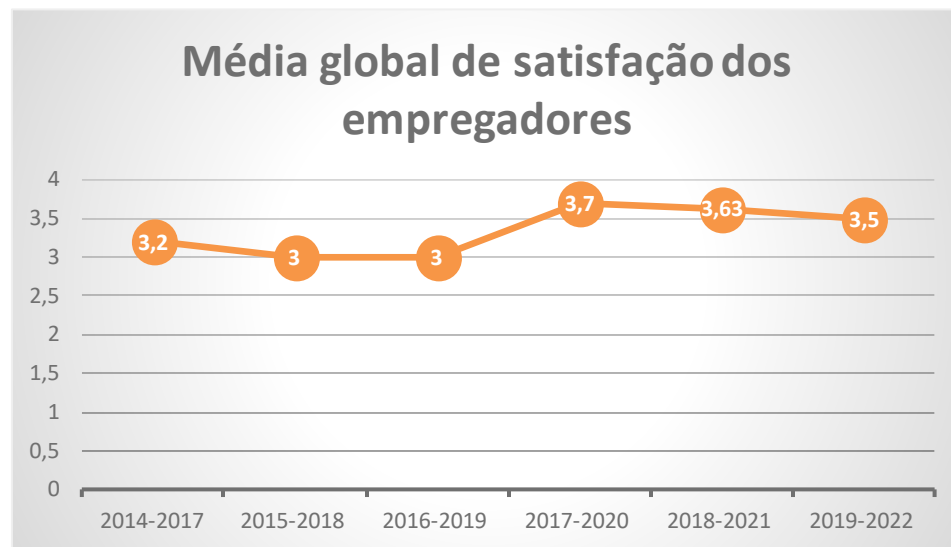


INDICADOR 6b3 EQAVET – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

INDICADORES EM USO	CICLO 2018-2021	MÉDIA entre os ciclos 2014-2017 e 2018-2021	CICLO 2019-2022	METAS 2019-2022 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2024
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	76,19%	36,4%	75%	Grau de Satisfação dos Empregadores 3,5 em 4	Grau de Satisfação dos Empregadores 2019-2022: Média 3,5 em 4 ☒ Alcançada
Taxa global de satisfação dos empregadores:	97,5%	95,6%	91,7%		
Média global de satisfação dos empregadores:	3,63 em 4	3,42 em 4	3,5 em 4		

Este indicador mede a média das classificações atribuídas aos diplomados empregados, pelas respetivas entidades empregadoras, em cinco competências, a saber: Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais; Trabalho em equipa.

A escala utilizada, para este efeito, é de 1 a 4, em que: 1 – Nada Satisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Muito Satisfeito.



A média global de satisfação dos empregadores, no ciclo de formação 2019-2022, foi de 3,5, numa escala de 1 a 4, tendo sido alcançada a meta proposta, que era de 3,5. Verifica-se, no entanto, que nos últimos anos, a média tem vindo a diminuir. A média de satisfação dos empregadores aumentou cerca de 9,4% relativamente ao ciclo 2014-2017, mas baixou 3,6% relativamente ao ciclo 2018-2021.

Relativamente aos objetivos específicos deste indicador, importa referir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores diminuiu ligeiramente neste ciclo de formação: era de 76,19% e neste ciclo foi de 75% (abaixo da meta estabelecida de 75,4%), no entanto, este valor é muito superior ao alcançado no ciclo 2014-2017 (29%), e em relação à média dos triénios anteriores (36,4%).

Verifica-se, neste ciclo, uma diminuição de 5,8 pontos percentuais, na taxa global de satisfação, relativamente ao ciclo 2018-2021. O valor alcançado (91,7%) é inferior à média dos triénios anteriores (95,6%).

Em termos globais, constatamos a manutenção ou melhoria de todos os indicadores EQAVET dentro das metas propostas em Plano de Ação e acima dos padrões de qualidade definidos pelas normas europeias.

2.3. Avaliação dos relatórios de Revisão do Plano de Ação.

Área de Melhoria	Objetivo Específico	Meta a atingir	Monitorização (julho 2024)
Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos	1. Reduzir o Abandono Escolar	Reduzir em 10% o abandono escolar, relativamente à média dos últimos três ciclos (a meta é 20,34% ou menos).	☒ Alcançada (6,15%)
	2. Reduzir o Absentismo	Reduzir em 1% o absentismo, relativamente à média dos últimos três anos (a meta é 2,76% ou menos).	☒ Não Alcançada (5,04%)
	3. Dinamizar Projetos Inter-escolas	Aumentar em 1% a concretização de projetos, relativamente à média dos últimos três anos (a meta é realizar, pelo menos, 28 atividades).	☒ Alcançada (40 atividades)
	4. Diminuir o número de módulos em atraso	Reduzir em 10% o número de módulos em atraso relativamente à média dos últimos três anos (a meta é 64 módulos em atraso, ou menos).	☒ Alcançada (15 módulos em atraso)
	5. Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação	Aumentar em 0,1% a taxa de sucesso modular, relativamente à média dos últimos três anos (a meta é pelo menos 99,2% de sucesso).	☒ Alcançada (99,9%)
	6. Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação	Aumentar os contactos com EE em 1%, relativamente à média dos últimos três anos (a meta é pelo menos 2,76 contactos por aluno).	☒ Alcançada (média de 3,33 contactos por aluno)
	7. Potenciar as valências do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)	Reduzir em 1% o número de ocorrências disciplinares, promover posturas corretas e valores de cidadania, relativamente à média dos últimos três anos (a meta é 2,48% de ocorrências, ou menos).	☒ Alcançada (2,38%)
Indicador 5a - Taxa de colocação no mercado de trabalho; Taxa de prosseguimento de estudos	1. Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio	Aumentar em 1% o número formandos colocados no mercado de trabalho relativamente à média dos últimos três ciclos. (a meta é pelo menos 53,5% de colocados no mercado de trabalho).	☒ Alcançada (57,38%)
	2. Aumentar o número de alunos que ingressam no Ensino Superior	Aumentar em 1% o número formandos a ingressar no Ensino Superior, relativamente à média dos últimos três ciclos. (a meta é pelo menos 22,6%).	☒ Alcançada (32,79%)

Indicador 6a - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	1. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos	Fomentar e aumentar em 1%, o número de testemunhos dados por alunos e entidades, relativamente à média dos últimos três anos. (a meta é pelo menos 7 testemunhos).	☒ Alcançada (8 testemunhos)
	2. Adequar o perfil do aluno ao local de FCT (Formação em Contexto de Trabalho), tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	Aumentar em 1% a taxa de empregabilidade, relativamente à média dos últimos três ciclos. (a meta é pelo menos 76,1%).	☒ Alcançada (90,17%)
	3. Atualizar e monitorizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho	Aumentar em 1% o número de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram, relativamente à média dos últimos três ciclos. (a meta é pelo menos 54,33%).	☒ Alcançada (57,14%)
Indicador 6b3 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores; taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	1. Auscultar as Entidades de Acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola	Aumentar em 1% o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento, relativamente à média dos últimos três ciclos. (a meta é de pelo menos 95,6% para a taxa global de satisfação, e de pelo menos 3,48 para a média de satisfação).	☒ Não Alcançada (91,7%)
	2. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos	Fomentar e aumentar em 1%, relativamente à média dos últimos três ciclos, o número de testemunhos dados por alunos e entidades, bem como o contacto com as entidades empregadoras. (a meta é pelo menos 50,77%).	☒ Alcançada (75%)
	3. Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	Aumentar em 0,1% a taxa de empregabilidade, relativamente à média dos últimos três ciclos. (a meta é pelo menos 76,1%).	☒ Alcançada (90,17%)

Relativamente ao ano letivo 2023/2024, no **Indicador 4**, relativo à Taxa de Conclusão dos Cursos, a monitorização foi realizada, bem-sucedida e com a obtenção de dados concretos. A recolha de dados pela Equipa já foi feita e representa um ponto forte da nossa ação.

Assim, no que respeita ao **Objetivo Específico 1, Reduzir o Abandono Escolar**, no ano letivo 2023/2024, em 143 formandos matriculados, verificou-se que quatro formandos anularam a matrícula, o que corresponde a uma taxa de 2,78%. Relativamente ao ciclo de formação 2019-2022, verificou-se uma taxa de desistência de 6,15%.

No **Objetivo Específico 2**, Reduzir o Absentismo Escolar, dos 139 alunos, verificou-se que sete alunos não recuperaram o excesso de faltas registadas (não cumpriram o plano de recuperação de horas), o que corresponde a 5,04% dos alunos. Apesar de todos os esforços implementados, os formandos não concluíram com sucesso o seu plano de recuperação de horas pelo que não foi atingida a meta indicada no plano de ação.

Quanto ao **Objetivo Específico 3**, ao nível dos Projetos Inter-escolas, a equipa EQAVET confirma que foram realizadas este ano letivo 40 atividades.

No **Objetivo Específico número 4**, Diminuir o número de módulos em atraso, dos 139 alunos que frequentaram os vários cursos, verificaram-se, no final do ano letivo 15 módulos em atraso.

No **Objetivo Específico 5**, Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso da formação, a nossa taxa de sucesso modular de 99,9%. Essa taxa foi subindo ao longo do ano letivo.

No **Objetivo Específico 6**, Melhorar o relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação, o número médio de contactos estabelecidos, ao longo do ano letivo foi de 3,33 contactos/aluno.

No **Objetivo Específico 7**, Potenciar as valências do GAA, esta atividade está a ser implementada, está a funcionar e estão já a ser estudadas formas de potenciar a eficácia da sua ação, nomeadamente, a cooperação do GAA com as equipas do PESES, GIAA, GOA e SPO. Ao longo do ano letivo, verificaram-se 55 ocorrências: quarenta e uma no 1.º período, doze no 2.º período e duas no 3.º período. A grande maioria, deve-se à chamadas pontuais de atenção, reportadas aos Diretores de Turma. Neste ano letivo, registou-se apenas a aplicação de uma medida disciplinar sancionatória, ocasionada por comportamentos disruptivos. De acordo com o relatório de atividade do GAA, registaram-se 10 situações de mediação de conflitos este ano letivo, resultante de ocorrências disciplinares. Foram encaminhados e beneficiaram de apoio por parte do Serviço de Psicologia e Orientação 43 alunos no 1º período (30,3%), 8 alunos no 2º período (5,7%) e 53 alunos no 3º período (38,1%). O valor do 2º período deve-se ao facto de a Psicóloga da escola ter estado de licença de maternidade. Indicados para aulas de Apoio Pedagógico, foram 1 aluno no 1º período (0,7%), 3 alunos no 2º período (2,1%), 34 alunos no 3º período (24,4%). Para Tutoria, foram indicados 3 alunos no 1º período. Beneficiaram de acompanhamento, pela equipa EMAEI, 29 alunos no 1º período (20,4%), 29 alunos no 2º período (20,7%) e 28 alunos no 3º período (20,1%).

Relativamente ao **indicador 5a**, no **Objetivo Específico 1**, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos nossos formandos do 2º ano decorreu no terceiro período, e a dos formandos do 3º ano decorreu no primeiro período deste ano letivo. Foram estabelecidas ou renovadas parcerias com empresas da região, e de outras regiões do país, tendo sido intensificada a dinâmica de trabalho colaborativo escola-meio.

Relativamente ao **Objetivo Específico 2**, referente aos formandos que frequentaram e concluíram o ciclo 2019-2022, 32,79% prosseguiram os estudos.

Relativamente ao **indicador 6a**, no **Objetivo Específico 1**, ex-formandos e empresas empregadoras de ex-formandos participaram em atividades realizadas pela escola. Por exemplo, alguns dos empregadores de FCT são ex-formandos. A equipa EQAVET continuou a registar alguma dificuldade em conseguir que a totalidade dos parceiros externos respondessem a Inquéritos de Satisfação propostos, tendo a taxa de respostas diminuído ligeiramente

comparada com o ciclo anterior (passou de 76,19% para 75%). A oferta formativa foi publicitada, para além das formas usuais (panfletos, cartazes, outdoor, redes sociais, meios de comunicação social nacionais), também através de carrinhas de promoção/divulgação, que circularam pelos vários concelhos.

No **Objetivo Específico 2**, no que se refere à análise do perfil técnico dos alunos e entidades de FCT, tal como estabelecido pela ANQEP, verificamos que este perfil segue as diretrizes elencadas pela ANQEP. Foram estabelecidos contactos com empregadores, no sentido de apurar as competências e habilidades que precisam que os alunos dominem. A formação ministrada é adequada às necessidades dos alunos, de acordo com a área de formação que frequentam. As planificações dos conteúdos, revistos anualmente pelos vários Departamentos Curriculares, são adequadas ao perfil técnico necessário. O regulamento e a Caderneta do Aluno de FCT estão adequados ao que foi estabelecido pela ANQEP. São aplicados Inquéritos de Satisfação, incluídos na caderneta de FCT, e outro, mais completo, aplicado pela Equipa GCA/EQAVET, no sentido de recolher as informações necessárias para se proceder a alterações que possam potenciar a melhoria contínua da formação. Têm sido feitos contactos com os alunos que concluíram os cursos. No entanto, esta comunicação não tem sido facilitada, maioritariamente por contactos não ativos. Os Serviços Administrativos têm tentado esse contacto e, à falta de informações, tem-se recorrido a contactos pessoais de Diretores de Curso, alunos e outros elementos da comunidade educativa, que os conhecem, no sentido de obter essa informação. Esta atividade está a ser monitorizada pelos Serviços Administrativos, no âmbito da aplicação do Projeto EQAVET, e pela Coordenação do Ensino Profissional, que atualiza a base de dados.

No **Objetivo Específico 3**, a equipa EQAVET tem procedido à aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores de FCT e outros; no entanto, a participação dos inquiridos continua a não ser total. A realização de atividades na escola, envolvendo empresários convidados, foi planeada pelo GAA, GIAA, GOA, e feita com a participação de alguns empresários e ex-alunos. A realização de sessões anuais de técnicas de procura de emprego e simulações de entrevistas de emprego foram atividades preparadas e realizadas pela Coordenação do Ensino Profissional, GIAA e SPO, no âmbito do seu plano de ação cooperativo.

Relativamente ao **indicador 6b**, no **Objetivo Específico 1**, no que se refere à organização de visitas de estudo às empresas, a Coordenação do Ensino Profissional, em colaboração com os Diretores de Curso e a Direção, realizaram visitas de estudo e outras atividades de formação para os nossos alunos. Estas atividades decorreram dentro da possibilidade de agendamento das empresas.

No que concerne à atividade “Recolha de sugestões de melhoria na área de formação”, a recolha de sugestões está a ser feita junto dos empregadores de FCT, através da inclusão de Questionário no Dossiê de Estágio e do contacto direto do professor/orientador com o empregador/entidade de acolhimento. Esta atividade foi implementada, ao longo dos 1º e 3º períodos, durante a FCT, com a atualização da Caderneta de Estágio dos alunos. Temos a cooperação do professor que acompanha estes alunos, bem como a inclusão de um Inquérito de

satisfação, claro e objetivo, que tem a possibilidade de nos trazer a contribuição destes parceiros no que se refere a sugestões válidas que nos permitam a melhoria na área da formação. Durante o 3º período, a coordenadora da equipa GCA/EQAVET acompanhou a algumas dessas visitas.

O estabelecimento de novas parcerias com empresas tem sido feito através dos contactos estabelecidos no âmbito da FCT e de contactos feitos com qualquer empresa que, no âmbito da sua atividade, possa articular com a Escola em qualquer área de formação, contribuindo para a melhoria dos nossos serviços. Esta atividade é feita, gradual e oportunamente, sobretudo com empresas que tenham interesse em ser entidades de acolhimento no âmbito de FCT. São, também, feitos contactos com outras empresas que articulam os seus serviços com os da Escola e que proporcionam a melhoria dos seus préstimos.

No **Objetivo Específico 2**, no que se refere à promoção de visitas de estudo às instalações das empresas, a Coordenação do Ensino Profissional, em colaboração com os Diretores de Curso e a Direção, procedeu ao levantamento de nomes de empresas onde trabalham ex-alunos. Um dos objetivos desse levantamento é promover visitas de estudo e outras atividades de formação.

A realização anual dos inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos foi implementada pelos Serviços Administrativos da Escola e pela Equipa EQAVET/GCA. No caso dos empregadores de FCT, a estratégia para conseguir a participação de mais empregadores passou por pedir a intervenção dos Orientadores de FCT para procederem à sua aplicação.

Continua a não ser fácil conseguir que a totalidade responda corretamente aos Inquéritos de Satisfação propostos, nomeadamente no que se refere à importância de uma resposta por cada um dos formandos (e não por grupo). Assim, surgiu a premência de essas visitas terem o acompanhamento de um elemento da equipa EQAVET para sensibilizar/esclarecer as entidades de FCT.

Estabelecer novas parcerias com as empresas é uma atividade que teve o seu início no 1º período, pois foram estabelecidos contactos com empresas no âmbito da FCT e com qualquer empresa que, no âmbito da sua atividade, possa articular com a Escola em qualquer área de formação, contribuindo para a melhoria dos nossos serviços. Esta atividade tem sido feita, gradual e oportunamente, sobretudo com empresas que tenham interesse em ser entidades de acolhimento no âmbito de FCT e com outras empresas que articulam os seus serviços com os da escola e que proporcionam a sua melhoria.

No **Objetivo Específico 3**, no que se refere à análise do perfil técnico dos alunos e das entidades empregadoras, de acordo com os princípios definidos pela ANQEP, a Escola segue as diretrizes elencadas por esta última entidade.

Estão a ser estabelecidos contactos com empregadores no sentido de apurar as competências e habilidades que precisam que os alunos dominem. A formação ministrada é adequada às necessidades dos alunos, de acordo com a área de formação que frequentam. As planificações

dos conteúdos, revistos anualmente pelos vários Departamentos Curriculares, são adequadas ao perfil técnico necessário. O Regulamento e a Caderneta do Aluno de FCT estão adequados ao que foi estabelecido pela ANQEP. São aplicados Inquéritos de Satisfação, um incluído na caderneta de FCT, e um outro, mais completo, aplicado pela Equipa GCA/EQAVET, no sentido de recolher as informações necessárias para se proceder a alterações que possam potenciar a melhoria contínua da formação.

Para proceder ao registo da taxa de formandos empregados na área de formação, têm sido feitos contactos com os alunos que concluíram os cursos. No entanto, esta comunicação não tem sido facilitada, maioritariamente, por contactos não ativos. Os Serviços Administrativos têm tentado esse contacto e, à falta de informações, tem-se recorrido a contactos pessoais de Diretores de Curso, alunos e outros elementos da comunidade educativa, que os conhecem, no sentido de obter essa informação. Esta atividade está a ser monitorizada pelos Serviços Administrativos, no âmbito da aplicação do Projeto EQAVET, e pela Coordenação do Ensino Profissional, que atualiza regularmente a base de dados. Este ano letivo, os alunos finalistas receberam a informação de que seriam contactados, em dois momentos, pela EPAESN, para responderem a inquéritos, pelo que se revela da maior importância manter os seus contactos atualizados.

Em todos os Indicadores (4a, 5a, 6a e 6b3), tal como já foi anteriormente referido, os dados que Equipa recolheu são precisos, e permitem observar possíveis desvios.

Os dados recolhidos encontram-se exarados na análise feita nos relatórios de avaliação e revisão do plano de ação 2023/2024 (1º, 2º, 3º períodos).

III – Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP, face ao balanço apresentado no ponto II

No que se refere ao resumo das atividades com implementação já iniciada, até ao final do terceiro período, apuramos, fruto da monitorização possível até ao momento, que foram implementadas várias atividades, constantes do Plano de Ação, o que consideramos ser já um ponto forte para a melhoria do sistema de ensino na Escola Profissional Agrícola Eng. Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto.

De seguida, apresentamos as Áreas de Melhoria e respetivos Objetivos Específicos, onde é necessário atuar, assim como a Descrição desses Objetivos e Metas a Alcançar:

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM 1 (5a)	Apesar de não se verificarem discrepâncias no indicador 5a, a equipa EQAVET indicou, que deveria ser implementado um reforço, a partir do 3º período (2023/2024), no seguinte aspeto: Intensificar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.	O1	Aumentar em 1% o número formandos colocados no mercado de trabalho relativamente à média dos últimos três ciclos. No ciclo 2019-2022 a meta é atingir 53,5%. Histórico: Ciclo 2014-2017 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 52,46% Ciclo 2015-2018 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 47,9% Ciclo 2016-2019 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 65,4% Ciclo 2017-2020 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 49,2% Ciclo 2018-2021 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 44,23% Ciclo 2019-2022 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 57,38%
AM2 (4a)	Reduzir o absentismo	O2	Reduzir em 1% o absentismo, relativamente à média dos últimos três anos. No ano letivo 2023/2024 a meta é atingir 2,76%. Histórico 2020/2021: 3,87% Histórico 2021/2022: 0,68% Histórico 2022/2023: 3,82% Histórico 2023/2024: 5,04%
AM 3 (6b3)	Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela Escola.	O1	Aumentar em 1% o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento, relativamente à média dos últimos três ciclos. No ciclo 2019-2022 a meta é atingir 95,6%. Histórico: Ciclo 2014-2017 - Taxa global de satisfação: 91,1% Ciclo 2015-2018 - Taxa global de satisfação: 100% Ciclo 2016-2019 - Taxa global de satisfação: 100% Ciclo 2017-2020 - Taxa global de satisfação: 89,2% Ciclo 2018-2021 - Taxa global de satisfação: 97,5%

			Ciclo 2019-2022 - Taxa global de satisfação: 91,7%
AM 4 (4a)	Conclusão dos diplomados em tempo próprio (31/12 do ano civil).	O8	No ciclo 2021-2024 a meta a atingir é de pelo menos 76,58% O histórico da monitorização da conclusão dos diplomados em tempo próprio corresponde aos 18 meses após a conclusão do curso, portanto não é considerado para este objetivo.
AM 5 (5a)	Potenciar a empregabilidade e prosseguimento de estudos (31/12 do ano civil).	O3	No ciclo 2021-2024 a meta a atingir é de pelo menos 75,2%. O histórico da monitorização empregabilidade e prosseguimento de estudos corresponde aos 18 meses após a conclusão do curso, portanto não é considerado para este objetivo.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM 1	INDICADOR 5a) Intensificar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.	- Continuar a promover a realização de sessões com empresários e especialistas nas diversas áreas de formação, para dinamizar sessões técnicas com os alunos; - Reforçar a organização visitas de estudo às empresas das diferentes áreas; - Estabelecer novas parcerias com empresas da região.	Setembro do ano civil do término do ciclo de formação	Agosto do ano civil do término do ciclo de formação
AM 2	INDICADOR 4a) Reduzir o absentismo	- Melhor identificação em todos os anos, dos alunos que acumulam faltas injustificadas, por parte dos docentes e DT. - Informação aos docentes e discentes sobre as consequências das faltas injustificadas. - Identificação das principais causas do absentismo escolar. - Realização da compensação da assiduidade, através de meios que se considerem mais exequíveis, constantes do Regulamento Interno (RI) e adequados ao perfil do aluno.	Setembro do ano letivo em curso	Agosto do ano letivo em curso

AM 3	INDICADOR 6b3) Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela Escola.	- Reforçar as visitas de estudo às empresas. - Recolha de sugestões de melhoria na área de formação. - Continuar a estabelecer novas parcerias com empresas. - Promover atividades práticas de simulação de situações de trabalho (roleplaying), para fomentar a responsabilidade, comunicação e autonomia.	Setembro do ano civil do término do ciclo de formação	Agosto do ano civil do término do ciclo de formação
AM4	INDICADOR 4a) Conclusão dos diplomados em tempo próprio (31/12 do ano civil).	- Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares). - Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente Aulas de Apoio/Recuperação e coadjuvação em sala de aula. - Identificação das principais causas do absentismo escolar. - Contacto com os alunos que não concluíram o curso no período do ciclo de formação inicial e incentivo à sua conclusão. - Divulgação da Taxa de Empregabilidade de cada curso.	Dezembro do ano civil de termino do curso	Início do ano civil após término do curso
AM5	INDICADOR 5a) Potenciar a empregabilidade e prosseguimento de estudos (31/12 do ano civil).	- Análise do perfil técnico dos alunos e das entidades empregadoras, de acordo com os princípios definidos pela ANQEP. - Registo da taxa de formandos empregados na área de formação. - Ações de sensibilização com responsáveis do Ensino Superior/alunos nas diversas áreas de formação/Divulgação da oferta formativa do Ensino Superior. - Divulgação dos resultados de colocação no Ensino Superior e da Taxa de Empregabilidade.	Dezembro do ano civil de termino do curso	Início do ano civil após término do curso

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

Com o objetivo de refletir sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos parceiros internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP, neste Relatório de Progressão Anual, procedemos, agora, ao registo das principais reflexões finais. Temos por objetivo debruçarmo-nos sobre desvios detetados ou situações que geram preocupação. Iniciaremos com a análise da monitorização de metas e/ou indicadores até à data. Continuaremos com a referência aos pontos fortes evidenciados, bem como com a referência a ações já implementadas, fruto da avaliação e revisão do Plano de Ação já realizada.

No âmbito dos resultados obtidos e patentes no ponto II deste relatório, relativos à monitorização de metas/indicadores, a avaliação permitiu aferir que continuam a ocorrer desvios no indicador 4a, *Reduzir o absentismo*, e no indicador 6b3, *auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela Escola*.

No que concerne ao absentismo, no final do 3º período, nem todos os alunos que ultrapassaram o limite de faltas tinham concluído os planos de recuperação propostos.

Relativamente ao Grau de Satisfação das Entidades, verificou-se um decréscimo da taxa de satisfação de 97,5% para 91,7%. A explicação para este decréscimo ligeiro (5,8 pontos percentuais) poderá justificar-se com alguma dificuldade na comunicação e na autonomia dos formandos.

Neste momento, nos indicadores do Plano de Ação que se referem a ciclos avaliativos abrangidos pela pandemia COVID-19, ainda se verificam desvios resultantes das restrições impostas, nomeadamente a nível laboral.

Em todos os indicadores estudados, a Equipa EQAVET teve a oportunidade de monitorizar todas as atividades realizadas e está a acompanhar a preparação, e/ou planeamento da sua implementação.

Os Relatores

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro
(Diretor)

Maria Manuela Correia Ferreira Teixeira de Castro Leal
(Coordenadora da Equipa EQAVET/GCA)

Molares, 24 julho de 2024